



Clipping de notícias



Recife, 19 de outubro de 2018.

Aniversariantes

Ana Amélia Lemos, Alba Castelo Branco, Tânia Pereira, Lili Asfora, Márcio Vasconcelos, Paulo Fernandes Filho, Sérgio Paiva, Severino Pedrosa, Célia Labanca, Gabriel Maciel, Virgílio Amaral, Antônio Torres Alcântara e Cida Pedrosa.

José de Jesus Moraes Rêgo *

OPINIAO.PE@DIARIODEPERNAMBUCO.COM.BR

Seca nordestina

Ainda constantes as notícias sobre a seca nordestina, que está se prolongando, a ponto de recentemente o governo de Pernambuco decretar emergência, que atingia mais de 50 municípios.

Dois fatos, com esta seca nordestina demorada de mais de cinco anos, merecem atenção, pelo menos. O primeiro é um conhecimento realístico por parte de habitantes com iniciativas de vítimas da seca, para fazer aprimoramento no combate e continuidade de métodos e costumes de combate à seca. O segundo é sempre o setor científico - de or-

ganismos como Sudene, DNOCS, Codevasf, CNPq, SBPC (Sociedade Brasileira de Proteção à Ciência), Ministério da Ciência e Tecnologia e outros, como os Ministérios das Forças Armadas - compreender esta realidade inovadora do sofredor nordestino descobrir modelos, que possam ser criados para o combate à seca, a partir da própria vida dos seus dizimados, com suas iniciativas de luta contra a força da calamidade. Sem deixarem de ver e sentir as iniciativas dos moradores, numa espécie de combate próprio, que pode ser criativo e útil

para iniciativas maiores e científicas de organismos governamentais. Em síntese: uma realidade de sofrimento, com iniciativas de luta contra a força da calamidade, que atinge, periodicamente, o nordeste.

No meu livro *Temas Diversos: Interações*, Editora Rainbow, Brasília, 2016, tivemos preocupação com a seca e formas de combatê-la, tema ao qual volto neste artigo. Assim, temos uma referência para se sentir que fenômenos naturais fortes, base de sofrimento da população, também servem de diagnóstico para se desenvolver pesquisas, obras e descobertas científicas, que sirvam para se combater a seca do nordeste. Pois

citei, num artigo - *A seca nordestina criadora* -, publicado no *Diário de Pernambuco* de 19.06.2008, que a calamidade seca pode ter uma função criadora, citando o livro *As Cem Maiores Catástrofes da História*, de Stephen J. Spignesi, Editora Difel, 2005. Dizia, num trecho do artigo: "No caso da seca nordestina, não citada no referido livro, tem-se de ver todo um trajeto, onde certas atitudes de planejamento e de desenvolvimento científico e tecnológico tenham aparecido e se consolidado na prática."

*** Ex-diretor da Sudene e tem vários ensaios publicados sobre o Nordeste.**

Soprando velinhas >

Ana Amélia Lemos, Alba Castelo Branco, Tânia Pereira, Márcio Vasconcelos, Paulo Fernandes Filho, Sérgio Paiva, Severino Pedrosa, Célia Labanca, Gabriel Maciel, Virgílio Amaral, Antonio Torres Alcântara, Aldo Paes Barreto, Branca Freitas e Bruno Gesteira.

FESTA DO ABACAXI

Agricultores de Pombos festejam resultados

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), por meio do escritório local de Pombos, participou da 33ª Festa do Abacaxi, com a realização da II Feira de Artesanato e de Produtos Derivados da fruta, realizada de 11 a 14 deste mês. O evento viabilizou, diretamente, a venda de produtos de 25 famílias, beneficiando, indiretamente, mais de 100 pessoas envolvidas.

Para a agricultora Aurinete, “foram dias muito cansativos, mas que valem a pena e já faço planos para o próximo ano”. Os agricultores Aglailson Manoel, do Sítio Barriguda, e Edilson Serafim, do Sítio Rusilha, contaram que, antes da Feira ser organizada pelo IPA, eles já comercializavam seus produtos.

“Levávamos, em média, 200 unidades e vendíamos,



Foto: Divulgação/IPA

PRODUTORES rurais venderam mais de 2 mil frutos na feira

no máximo, 50 abacaxis, nos três dias de festa. Agora, chegamos a mais de 2000 unidades do fruto”, comemora Aglaison. As agricultoras Rosiane, do Sítio Maracujá, e Aurinete, do Sítio Recanto, comentaram que não dava tempo de arrumar a bancada, pois os produtos já estavam vendidos.

“A Feira teve início em 2017 e surgiu da necessidade de aproveitar integral-

mente o abacaxi e fecharmos a cadeia produtiva do fruto com a comercialização”, explica a extensionista Andry Lúcia, que começou a prestar assistência às agricultoras em 2016. Naquele ano, ela ministrou o curso de Beneficiamento e Aproveitamento Integral do Abacaxi, tendo como resultado o desenvolvido de, aproximadamente, 19 produtos à base do fruto.

SISTEMAS AGROPECUÁRIOS

IPA PESQUISA INSERÇÃO DE NOVO ALIMENTO

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) vem desenvolvendo trabalho de pesquisa voltado para a inserção da *Salicornia ramossissima*, já bastante utilizada na gastronomia europeia, nos sistemas agropecuários de Pernambuco. As plantas jovens e suculentas têm sido utilizadas, pelo sabor levemente salgado e pelo potencial como alimento funcional, devido ao elevado valor nutricional e à variedade de compostos bioativos. Essa espécie apresenta-se na forma de haste suculenta de cor verde, com melhor desenvolvimento em regiões de clima temperado e subtropical.

“O cultivo comercial da espécie encontrada no Brasil é restrito, devido à falta de informações científicas, referente à composição química e nutricional, sobre a fi-



FOTO: DIVULGAÇÃO/IPA

OBJETIVO é aumentar o cultivo da *Salicornia* em Pernambuco

siologia, as diferentes técnicas de cultivo utilizadas, armazenamento e efeito terapêutico”, explica o supervisor de Recursos Naturais do IPA, Josimar Gurgel, que também coordena a pesquisa.

Segundo ele, o objetivo é caracterizar a composição nutricional, o efeito de espaçamentos entre linhas e entre plantas sobre o crescimento e a produtividade e

a qualidade pós-colheita da *Salicornia*. Dessa forma, esses estudos estão sendo realizados e encorajados, com vistas a aumentar o cultivo dessa espécie, no Estado de Pernambuco, bem como de seu consumo pela população, além de estar gerando dados que poderão nortear o uso da mesma, pelas indústrias alimentícias e farmacêuticas.



Agricultura familiar: MP que permite renegociação de dívidas é aprovada pelo Senado e vai à sanção

O Plenário do Senado aprovou, na tarde desta terça-feira (16), a Medida Provisória (MP) 842/2018, que concede descontos para a liquidação de operações de crédito rural, principalmente no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Com prazo de validade que venceria no próximo dia 5/11, a MP 842/2018 já havia sido aprovada tanto pela comissão mista do Congresso Nacional responsável pela matéria – da qual o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) foi relator – como também pelo Plenário da Câmara dos Deputados. Em ambas as votações, prevaleceu o relatório de Bezerra Coelho.

“Só no Nordeste, que enfrenta as maiores adversidades climáticas e de infraestrutura, esta medida provisória ajudará mais de 1 milhão de agricultores familiares”, destaca o senador. De acordo com o projeto de lei de conversão aprovado, fica autorizada, até 31 de dezembro de 2019, a concessão de rebates para a liquidação de operações de crédito rural referentes a uma ou mais operações do mesmo mutuário contratadas até 31 de dezembro de 2011.

A medida vale para dívidas até R\$ 200 mil e é direcionada a empreendimentos localizados na área de abrangência das superintendências de desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Amazônia (Sudam), com descontos que podem chegar a 95%.

Às demais regiões, o rebate será de 60% para as operações contratadas no âmbito do Pronaf, até 31 de dezembro de 2006. Em relação àquelas contratadas entre 1º de janeiro de 2007 e 31 de dezembro de 2011, o desconto será de 30%. O relatório também define que o prazo de prescrição das dívidas de crédito rural (inscrição na dívida ativa) fica suspenso até 31 de dezembro de 2019. Segundo cálculos da Consultoria do Senado, o impacto financeiro da medida será de aproximadamente R\$ 2 bilhões.



IPA pesquisa inserção de novo alimento funcional na agricultura de PE

18 de outubro de 2018, às 15h29min | [Agricultura](#)

-
-
-

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, vem desenvolvendo trabalho de pesquisa voltado para a inserção da *Salicornia ramosíssima*, já bastante utilizada na gastronomia europeia, nos sistemas agropecuários de Pernambuco.

As plantas jovens e suculentas da cultura têm sido utilizadas pelo sabor levemente salgado e pelo potencial como alimento funcional, devido ao elevado valor nutricional e a variedade de compostos bioativos. Essa espécie apresenta-se na forma de haste suculenta de cor verde, com melhor desenvolvimento em regiões de clima temperado e subtropical.

“O cultivo comercial da espécie encontrada no Brasil é restrito, devido à falta de informações científicas, referente à composição química e nutricional, sobre a fisiologia, às diferentes técnicas de cultivo utilizadas, armazenamento e efeito terapêutico”, explica o supervisor de Recursos Naturais do IPA, Josimar Gurgel, que também coordena a pesquisa.

Segundo ele, o objetivo é caracterizar a composição nutricional, o efeito de espaçamentos entrelinhas e entre plantas sobre o crescimento e a produtividade e a qualidade pós-colheita da *Salicornia*. Dessa forma, esses estudos estão sendo realizados

e encorajados, com vistas a aumentar o cultivo dessa espécie, no estado de Pernambuco, bem como de seu consumo pela população, além de estarem gerando dados que poderão nortear o uso da mesma, pelas indústrias alimentícias e farmacêuticas.

PROPRIEDADES - A salicórnia ramosíssima é uma planta halófita utilizada há mais de 500 anos na dieta alimentar do homem. Em medicina e farmacologia as inúmeras variedades de salicórnia são conhecidas e utilizadas pelas suas propriedades anti-oxidantes e anti-inflamatórias e pela sua ação imunológica. A salicórnia herbácea contém elevados níveis de betaína, conhecida por diminuir o nível de homocisteína no sangue, protegendo assim de doenças cardiovasculares.

As maiores potencialidades alimentares da salicórnia ramosíssima resultam do seu elevado teor em sais minerais como o cálcio, o magnésio e o iodo e da sua riqueza em proteínas, vitaminas e ácidos gordos. Como sal-verde, a salicórnia é um ótimo substituto do sal e as suas sementes são ricas em ácido linolénico.



As Operações Trânsito Seguro – OTS, e Rota de Fuga – ORT, do Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco – DETRAN-PE, juntas, no período de 11 a 18 de outubro, abordaram 1100 veículos em blitzes nas cidades de Recife, Olinda, Paulista, Cabo, Jaboatão dos Guararapes, Caruaru e Gravatá, além das áreas de praia de Porto de Galinhas, Ilha de Itamaracá e Maria Farinha, e as orlas de Olinda, Boa Viagem e Piedade, onde a ênfase foi na educação, fluidez e teste de alcoolemia.

Na ação, que contou com a parceria da Polícia Militar – PM, e do Batalhão de Policiamento de Trânsito – BPTran, dos 1100 veículos abordados, 229 condutores foram autuados por não uso do cinto de segurança, inclusive no banco traseiro; falar ao celular durante a condução do veículo; não portar Carteira Nacional de Habilitação – CNH, e documento de porte obrigatório (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo – CRLV); dirigir sob o efeito de álcool; falta de equipamento obrigatório de segurança; e carregar criança sem o uso da cadeirinha. Desses, 55 tiveram o veículo removido para o depósito do Órgão; foram realizados 455 testes de alcoolemia e 15 condutores foram autuados por recusarem a realizar o teste de alcoolemia.



A OTS tem como foco infrações do cotidiano, comuns nas ruas e avenidas, sempre garantindo o cumprimento das leis e da fluidez do trânsito. Já a ORT, que foge do modelo convencional de blitz estática e mobiliza a equipe para que os agentes se posicionem estrategicamente, a fim de impedir a evasão dos infratores, tem como objetivo principal coibir a realização de manobras perigosas nas vidas como calçadas, colocando em risco a segurança no trânsito, inclusive dos pedestres.

De acordo com o diretor presidente do Detran-PE, Charles Ribeiro, os agentes de trânsito estão nas ruas para garantir aos cidadãos mais tranquilidade. Durante as blitzes, eles também ensinaram aos pais de como devem ser usadas as cadeirinhas com segurança. “É importante que cada um faça seu papel e pedimos aos condutores prudência na hora de dirigir e não fazer a mistura fatal que é álcool e direção, porque se for necessário agiremos com coercitividade. O Detran também está participando da Operação Octopus, disponibilizando agentes de trânsito da ORF e OTS, guinchos, viaturas e motos, sendo parceiro da PM-PE, com foco na diminuição de acidentes e da violência”, destacou Ribeiro.



[Abertas inscrições para 77ª Exposição Nordestina de Animais](#)

[18 de outubro de 2018 / Deixe um comentário](#)



Bovinos, equinos, ovinos e caprinos vindos de vários estados do Brasil estão sendo inscritos para participar dos julgamentos que acontecerão durante a 77ª edição da Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados – ENAPD, que será realizada de 3 a 11 de novembro de 2018, no Parque do Cordeiro, no Recife.

Reconhecida como uma das mais importantes do calendário pecuário brasileiro, a Exposição Nordestina de 2018 também vai sediar, mais uma vez, a Exposição Nacional de Ovinos da Raça Santa Inês, que deverá contar com cerca de 600 animais.

Como acontece todos os anos, será realizado, durante 77ª ENAPD, no sábado, dia 10, o Leilão Tradição Pernambuco, no qual serão comercializados ovinos e caprinos das raças Santa Inês, Boer, Dorpper e Anglo-Nubiano. Também está confirmada a realização do 2º Leilão MWM de Cavalos Quarto de Milha, na terça-feira, dia 6.

Outras atrações da Exposição serão os animais de pequeno porte como aves, coelhos e peixes ornamentais, entre outros, que estarão à disposição para compra pelo grande público. A estimativa é de que, ao todo, a Exposição deverá receber cerca de 5 mil animais. Além disso, estão sendo esperadas mais de 200 mil pessoas nos nove dias de exposição.

As inscrições de bovinos e equinos estão sendo feitas na sede da Sociedade Nordestina dos Criadores – SNC. Já os proprietários de ovinos e caprinos estão inscrevendo seus

animais na Associação Pernambucana de Caprinos e Ovinos (Apecco). As duas entidades ficam no Parque do Cordeiro. Mais informações podem ser obtidas na SNC (81 3228.4332) e na Apecco (81 3445.6344)

A Exposição Nordestina de Animais, é realizada pela Sociedade Nordestina dos Criadores (SNC), em parceria com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco.